



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 36\$00
Estrangeiro (excepto e Brasil) 6\$00
África e Ágria 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Jrs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952

Jornada de Amizade

Quando os povos se degladiam internamente, o tempo não sobra para se cuidar das actividades nacionais.

Numa viragem aziaga da nossa História nós já experimentámos, por nosso mal, momentos semelhantes. Então, atingimos o caos: os estrangeiros evitavam-nos, e as sumidades políticas internacionais apontavam-nos para exemplificar a desordem, a indisciplina, a incompetência, até o retrocesso em civilização.

Mas os momentos maus já passaram. Hoje, as nações habituaram-se a olhar-nos com a consideração devida a um povo que avança em civilização, que quer progredir, que apresenta um território todo ele pontado de realizações magnificas, ao mesmo tempo que planos grandiosos de fomento se encontram em plena execução ou simplesmente para dar lugar a um outro exemplo, mas agora de ordem, de progresso, até de organização política notável. Os Governos procuram agora a nossa amizade e cooperação. A França, cuja influência na vida portuguesa começa no berço, tem sido o farol luminoso que atrai a atenção dos nossos escritores e dos nossos artistas. Logo que os nossos estudantes entram no ensino secundário, a primeira língua estrangeira que entra nos seus programas de estudo, é a francesa.

É sempre, pela vida fora, o português segue com a maior atenção tudo o que se passa em França, sofrendo com os seus insucessos, regosijando-se com os seus triunfos. Os campos de batalha têm visto correr, a par, sangue de portugueses e franceses.

Que a França reconhece esta estima que lhe dedicamos, ficou vincadamente provado em dois factos recentes: a inauguração do Liceu Francês Charles Lepierre em Lisboa, e a condecoração do nosso Chefe do Estado com a grã-cruz da Legião de Honra. Quando o Sr. Presidente da República agradeceu a honra concedida pelo Governo da França ao primeiro magistrado da Nação portuguesa, afirmou que «esta condecoração não o fará senão apertar os laços tanto materiais como espirituais, entre a França e Portugal» e que «precisamente porque a França

IMACULADA CONCEIÇÃO

O Anjo de Deus, saudando Maria, Bendisse-A cheia de Graça entre todas as mulheres; anunciou-Lhe que havia de conceber um filho em Seu ventre puríssimo.

Maria não duvidou, acrescentando que não conhecia varão. Então o Anjo continuou, dizendo que o Ser puríssimo e espiritual que d'Elle havia de nascer seria, mesmo depois de humanado, o Filho do Altíssimo.

Maria declarou ao Anjo que a vontade de Deus fosse feita. Estava, pois, dado o Fiat, o consentimento para vir a ser a Mãe de Deus.

Salu do Seu coração o cântico sublime da Magnificat, dando louvores A'quele que A criou. O Anjo declarou bendito o fruto do Seu ventre—Jesus!

Está demonstrado que Maria é Mãe de Deus que não podia habitar um instan-

te num ventre manchado pelo pecado. E Jesus habitou n'Elle durante nove meses.

Maria fora, pois, concebida sem mancha de pecado original. É a Imaculada Conceição!

A nossa razão não pode admitir que o demónio cantasse vitória declarando morada sua Aquela que foi morada de Deus!

A Virgem Maria é toda pura e em Si nunca houve mancha alguma! E' uma das suas mais excelsas prerrogativas. A luz e calor enviados pelosol não atravessam o vidro sem o partir?

A Igreja aconselhou os pecadores a pedirem a Maria Santíssima que lhes acudisse em

todas as vicissitudes da vida e na hora derradeira. Assim ha de ser e conseguiremos a nossa finalidade. Quem nos dera ter concorrido para isso desde que atingimos o uso da razão. Prof. Matias Martins Fernandes



conta em cada português um amigo, é que os representantes da nobre República francesa são sempre bemvidos a Portugal. As atenções que sempre procuramos dispensar-lhes são mais que um mero dever

de cortesia; elas traduzem, com verdade, os nossos sentimentos fraternos».

Tivemos, pois, mais uma jornada de fraterna amizade a exemplificar ao Mundo que luta e que ambiciona, quanto vale mais

a compreensão mútua, a estima e a consideração entre os povos, do que a crueldade, a ambição e a dureza dos que querem conquistar os homens para um ideal que não é seu.

Luiz Fernando Rodrigues

SAUDADES

LEVA ESTE RAMO, PEPITA,
DE SAUDADES PORTUGUESAS;
É FLOR NOSSA, E TÃO BONITA
NÃO NA HÁ NOUTRAS DEVESAS.

... E TEM UM DOTE ESTA FLOR
QUE DE OUTRA IGUAL SE NÃO DIZ:
NÃO PERDE VIÇO OU FRESCOR
QUANDO A TIRAM DA RAIZ.

SÓ TEM UM CRUEL SENÃO
QUE TE NÃO DEVO ESCONDER:
PLANTADA NO CORAÇÃO
TÔDA OUTRA FLOr FAZ MORRER.

NÃO, PEPITA, NÃO TA DOU...
FIZ MAL EM DARTE ESSA FLOR,
QUE EU SEI O QUE ME CUSTOU
TRATÁ-LA COM TANTO AMOR.

ALMEIDA GARRETT
(Séc. XIX)

Das Fôlhas caldas

A IMAOULADA

Se eu fôsse Deus—(quimerico gracejo!...
Devaneio de um atomo impotente!...)
Eu faria surgir de um casto beijo
A Luz, o Bem, o Amor e o Ceu Crente.

Se eu fôsse Deus, e houvesse, sem ter pejo,
De nascer da mulher, eu, certamente,
Faria minha Mãe ao meu desejo:
Pura, Formosa, Bôa e Sorridente.

E o mundo, então, veria a Mãe que eu tinha,
Essa Mulher Perfeita que eu criei,
Que eu fiz dos mundos todos a Rainha.

Se eu A criasse—a Mãe que eu sempre amei,
e amei eternamente uma só vez,
Ela seria...A Mãe que Jesus fez!

M. A.

Obra das Mães pela Educação Nacional O DIA DA MÃE

A iniciativa do «Dia da Mãe» como manifestação mais expressiva e edificante de todas as que, anualmente, constituem a «Semana da Mãe» é, sempre, aquela para a qual a nossa Obra pede à Imprensa do País o maior interesse e carinho. Assim, no propósito inalteravelmente continuado de promover a realização daquela «Semana», que este ano será a XV, mais uma vez apelamos para o nunca desmentido espírito de compreensão de todos,—jornalistas e leitores,—no intuito de que a nossa cruzada de amor filial encontre no coração dos portugueses aquele eco que é apanágio da generosidade e amorosidade da nossa gente.

Que todos, na data de 8 de Dezembro próximo, dia da Exceles Padroeira, pais e filhos, adultos e crianças, não se esqueçam de render a sua mãe o preito de amor e gratidão que todos lhe devemos como fonte da vida e de sublimes sacrifícios—que nenhuns se igualam aos da nossa mãe. E aqueles, menos ditosos, que já a não tiverem neste mundo, não deixem nesse dia da Imaculada Conceição,—a mais gloriosa de todas as Mães—de por elas erguer aos Céus uma prece mais fervorosa.

No lar, os pais e os irmãos mais velhos devem ser os grandes impulsionadores deste movimento infantil.

Mas, talvez, ainda mais na Escola, os Professores—agindo como insuspeitos—poderão exercer nos seus pequenos alunos a poderosa sugestão para esta prática edificante.

E a Obra das Mães pela Educação Nacional não ignora nem esquece quanto já se deve à dedicação do Professorado, na preparação espiritual e até material destas jornadas da infância, em cidades e vilas como nas mais reconditas aldeias.

Bem hajam quantos assim colaborarem na comemoração do dia da Mãe!

A Direcção

A Minha Sarmácia

Director Técnico:
DR. EMÍDIO LEITE

Avenida Combatentes da G. Guerra
SERVIÇO PERMANENTE
TODAS AS 4.ªS FEIRAS.

Aviamento de todo o receituário clínico. Especialidades Farmacêuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

O DIA DO CEGO

Pelo Ministério do Interior—Sub-Secretariado da Assistência Social—foi resolvido que o dia 13 do corrente—Dia de Santa Luzia—fosse consagrado aos cegos, promovendo-se, em todo o Império, peditórios e sessões solenes em honra dos cegos.

Barcelos, aonde há algumas pessoas cegas, também deve concorrer para suavizar a vida desses infelizes.

Para os nossos leitores avaliarem como o patriótico Governo do Estado Novo procura atenuar as agruras dos desprotegidos do sorte, damos publicidade á seguinte parte duma circular que acabamos de receber do Ministério do Interior:

O Instituto de Assistencia aos Inválidos, sob o alto patrocínio oficial, tomou a iniciativa de lançar, em todo o território do Império, este patriótico e cristianíssimo movimento, confiando no fundo natural de bondade, que caracteriza o Povo da nossa Terra, espalhado pelo Mundo, e o não deixa ficar, em presença das grandes cruzadas, indiferente.

O problema é complexo e solícita, para ser resolvido favoravelmente, a generosa cooperação de todos, numa attitude de solidariedade social, que será das mais nobres e dignificantes.

Os cegos de Portugal, pelo que sofrem, merecem bem o sacrificio de cada um de nós.

Como linhas gerais deste movimento, ficou assente:

1.º—Que, o dia 13 de Dezembro corrente—*dia de Santa Luzia*—seja, em todo o território português, considerado o *«Dia do Cego»*.

2.º—Que, por intermédio da Imprensa, da Radio e de todos os meios de propaganda, se promova, a partir do dia 1 do referido mês, uma intensiva campanha, divulgando e comentando os objectivos desta cruzada, que foram expostos, a todo o País, por Sua Excelência o Ministro do Interior;

3.º—Organizar festas artisticas nos principais Centros populacionais do Continente a aproveitar as habituais competições desportivas, teatros, cinemas, etc., para obter, através, de uma reduzida receita complementar, a preciosa ajuda de tais organizações;

4.º—Promover um grande Peditório Nacional e a abertura de subscrições parciais nos Bancos, Companhias e demais entidades colectivas, que possam, pelo seu volume, justificar um maior exito de cooperação;

5.º—Emitir uma estampa, dedicada aos cegos, que será vendida, em todas as terras do País, nos dias 13, 14 e 15 de Dezembro e enviada, com o mesmo objectivo, para os vários pontos do Globo, onde residam portugueses; e, finalmente:

6.º—Confiar á generosa iniciativa de cada português, seja qual for a sua posição social, a escolha do melhor processo de cooperar neste movimento, em termos que dele resultem os benefícios, morais e materiais, de que tanto necessitam os cegos da nossa Terra.

O MELHOR CAFÉ
E O DA
Cafeteira de Barcelos
Casa especializada em CAFÉ E CEVADA
E
MERCEARIA FINA
(Em frente á Padaria João Luiz)
Telefone 8410

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O proximo dia oito do corrente é dia Santificado, dia em que a Igreja Católica festeja a Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

Noutros tempos, que já vão distantes, a Misericórdia de Barcelos, festejava—A com toda a solenidade, havendo missa cantada e á tarde sermão que era sempre proferido por um dos melhores oradores sagrados do país.

Ainda vive gente que se hade lembrar da grande e escolhida assistência a todos os actos religiosos, aonde se viam todas as senhoras barcelenses fazendo uso dos seus melhores trajes proprios para cerimonia pomposas.

A dar realce a estas solenidades,—como era militarmente dia considerado de grande gala,—o Comandante do Batalhão de Infantaria aqui quartelado, nomeava uma guarda de honra ao Templo por uma força, que de grante uniforme, era comandada sempre por um oficial.

Uma banda de musica percorria durante o dia as ruas da vila e no final de tudo, fóra, no largo fron-

BEM HAJA

Dum nosso respeitavel amigo e illustre conterraneo, residente para os lados de Lisboa, recebemos um cheque no valor de 200\$00, com o seguinte destino:

50\$00 para a Casa dos Rapazes
50\$00 » o Monumento ao Bombeiro Voluntario
100\$00 para pagamento da assinatura deste semanario.

A S. Ex.ª, em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

teiriço á Igreja, tocava uma ou duas peças de musica do seu repertório que se adqusssem á Festa da Imaculada.

Foi num destes dias, que o saudoso Padre Antonio Vila Chã Esteves, fez a sua estreia como orador sagrado, tendo eloquentemente esclarecido a razão do dogma da Conceição—ponto de doutrina que não admite discussão possível,—motivo porque, a quele sacerdote, que por largos anos foi director espirital do nosso semanário, foi bastante cumprimentado e a imprensa local lhe toceu merecidos elogios.

Bons tempos os de Barcelos ha mais de cincuenta anos!

Z

Os SONHOS da Pastelaria Arantes, são incomparavels.

Belos exemplos

Sabemos que um Cavalleiro, nosso illustre conterraneo e que é bem conhecido pelas suas generosidades, ofereceu 200 contos para uma Cantina Escolar, que hade funcionar na freguesia de Viatodos, do nosso concelho.

S. Ex.ª, convereando connosco, nesta redacção, confirmou-nos essa boa nova, mas que não desejava que divulgasse-nos o seu honrado nome. Assim o fazemos.

Tambem, outro illustre Barcelense, natural de Vila Seca, mandou construir dois salões para uma nova Escola Primaria na sua residente freguesia. Esse edificio deve ficar pronto até Junho do proximo ano.

Belos exemplos que devem ser imitados por outros cavalleiros que estão cheios de dinheiro e nada fazem em pról dos que necessitam...

São avarentos, que Deus, mais dia menos dia, castigará conforme o merecem.

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELOS
Consultas das 10 ás 12 horas

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr.:

Porfirio José de Oliveira, de Nicteroi, Brazil.

Donativos
Dama generosa S-nhora, de Lisboa, recebemos a \$00 para duas velhinhas. Foram contempladas: Joaquina Bilgreiro e Maria Oliveira.

Pelo anonimo de todos os meses, foi-nos entregue a quantia de \$500 para 4 necessitados, a \$125 cada. Bem hajam.

«A NOSSA VIVENDA» Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com as leis estatutárias e regulamentares, convocoo os Srs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária na sede do Grémio do Comércio do concelho de Barcelos, á Rua Barjona de Freitas, 33—1.º, desta cidade de Barcelos, no dia 13 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Aprovação do orçamento ordinário para 1958
- 2.º—Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 1958—1959 e ainda discussão de quais-quer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Não comparecendo numero legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 29 do mesmo mês e ano, á mesma hora e no mesmo local.

Barcelos o Secretaria da Sociedade, 28 de Novembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral
Mário Augusto Viana de Queiroz, Dr.

Noses
Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
TELEFONE 8410

A HOMENAGEM AO EX.º SNR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Em Barcelos, bem como em todas as freguesias do nosso vasto concelho, todos os organismos estão radiantes pela forma como o povo se manifesta em pról da homenagem que, no dia 13 do corrente—sábado—vai ser prestada ao dignissimo e dinámico Presidente da nossa Municipalidade, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton.

As adesões são constantes e o entusiasmo, dia a dia, cada vez é maior.

Os dignos Párocos das freguesias com os seus paroquianos, as Direcções das Casas do Povo, Presidentes das Juntas, Regedores, Grupos Folclóricos e dos 20 Amigos, Sindicatos, Grémios, Associações, Bandas de Musica, Bombeiros, Comercio, Industria, Advogados, Médicos, Funcionalismo, Operários, Artistas, etc., todos se preparam para a justa Homenagem que vai ser prestada ao Presidente que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Cidade do Cávado e do seu importante Concelho.

O bom povo de Barcelos e do seu Concelho é grato, por isso já ha muito que desejava prestar condigna Homenagem ao illustre Magistrado que ha oito anos vem trabalhando pelo progresso do Concelho, como já dissemos.

A digna Comissão Executiva tem sido incansavel para que a manifestação a realizar na tarde do dia 13 seja imponente, grandiosa.

Avante, Barcelenses de todo o Concelho; mostrai que sois descendentes do Alcaide de Faria e do Santo Bispo Sr. D. Antonio Barroso.

Terça-feira, á noite, no Gremio do Comercio, reuniu a Comissão Executiva da Homenagem, com Representantes da Imprensa diária e deste semanário, sendo tratados vários assuntos referentes á Homenagem.

A Comissão, pede-nos para noticiar que as listas para a Mensagem ao Ex.º Presidente da Camara podem ser assinadas nos seguintes estabelecimentos, desta cidade: Manuel Pereira da Quinta, Francisco Aguiar, Artur Basto, João de Sousa e Silva, Drogaria José Pimenta do Vale, Pastelaria Arantes e José Pereira da Quinta, Suc.

«Todos por um e um por todos!»

São assim os Componentes do Centro Recreativo Popular da Casa do Povo de Barcelinhos

Depois da tradicional «Fogueira de Santo André», que teve lugar na noite de 29 de Novembro, no Largo da Igreja Paroquial de Barcelinhos e, que, este ano, foi muito concorrida, fomos convidados pelos simpáticos e dignos Componentes do Centro Recreativo Popular da Casa do Povo de Barcelinhos para, no domingo, dia 30, pelas 19 horas, assistirmos, na Pensão Bagoeira, a um jantar de homenagem aos Srs. Cecílio de Magalhães Cachada e Joaquim Carneiro, respectivamente Ensiador-Regente e Componente de quele conjunto Cultural.

Em 19,15 horas e no salão da acreditada Pensão Bagoeira, desta cidade, já se encontravam os activos Directores e Componentes do Centro Recreativo, assim como outras pessoas admiradoras daqueles conjuntos Artísticos, dos quais fazem parte os homenageados.

Logo em seguida, dão entrada os homenageados, que se faziam acompanhar pelos Srs. Aarão Pinto de Azevedo, Francisco Cunha, Adriano Pereira de Faria, Arlindo Campos, Candido de Carvalho Figueiredo, Manuel Pereira de Faria, etc., etc., dando-se inicio ao significativo jantar, que foi bem servido.

Aos brindes, fez uso da palavra o nosso Editor, Sr. José Luclado Cardoso de Carvalho, elegiando os homenageados e agradecendo o convite.

Depois, levantou-se o Sr. Cecílio de M. Cachada que, muito comovido, agradeceu em seu nome e no do Sr. Joaquim Carneiro, as homenagens de que tinham sido alvo, dizendo, tambem, que podiam sempre contar com eles. Foi muito ovacionado.

No final, os Srs. Manuel Neiva, Joaquim Carneiro, Manuel Ferreira Nascimento e Rodrigo Dias, acompanhados pelos Componentes do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, cant ram lindos trechos musicais em homenagem áqueles cavalleiros que, em breve, vão abandonar a vida de solteiros. Receberam fartos aplausos.

Mel puro
em frascos e «avulso»
Vende a
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

Comercio de Milhos

Com o pedido de publicação, recebemos da Delegação Nacional dos Produtores de Trigo, o que segue:

Tendo em vista determinadas noticias publicadas na imprensa sobre dificuldades da Lavoura em colocar milho da sua produção e ainda a expiação feita na Assembleia Nacional pelos Deputados Srs. Ror. P.º Manuel Domingos Basto e Dr. Eliseo Pimenta, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo vem chamar a atenção dos interessados para o seguinte:

- 1.º—Os celeiros da F. N. P. T. estão abertos; como nos anos anteriores para a aquisição de todo o milho que lhe queiram entregar os respectivos produtores;
- 2.º—Os Grémios da Lavoura que tem delegação da F. N. P. T. sabem que este organismo arrendará, onde for necessário e desde que ofereçam condições, todos os celeiros que lhe sejam propostos para recepção de milho como sucedeu nos anos de 1950 e 1951;
- 3.º—A F. N. P. T. procede ao des congestionamento dos celeiros que não

MENSAGEM DO CHEFE DO ESTADO AOS PORTUGUESES DA INDIA

O Sr. Prof. Dr. Cavaleiro Ferreira, Ministro da Justiça, que foi a Goa representar o Governo nas comemorações centenárias de S. Francisco Xavier...

As comemorações que se estão a realizar nesta cidade de Goa, do 4.º centenario da morte de S. Francisco Xavier, assinalam acontecimento notabilissimo da nossa historia missionaria no Oriente.

O Santo, que tao altos servicos prestou á Igreja e á Humanidade, repousa entre vós—confiado o seu corpo á boa guarda dos portugueses da India—pois que nenhuns outros vos poderiam exceder em devoção e amor por todos devidos á sua veneranda memoria.

Sob a sua protecção se encontrou sempre este fiel e portuguesissimo territorio, não deixando de ser oportuno recordar que, em tempos já recuados, um grande Governador foi depositar o seu bastão de comando junto do Corpo do Santo...

A ameaça de então, passou. A nossa fortaleza assenta na razão e no direito, e porque não enfraqueceu a fé que põmos na protecção divina, confiamos em que S. Francisco Xavier continuará a velar pela segurança da India Portuguesa.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um filme fenomenal da Metro Goldwyn Mayer:

NUMA ILHA COM ELA... Umás autenticas férias em technicolor passadas na mais romantica de todas as ilhas.

Com Esther Williams, Pater Lawford, Jimmy Durante, Richard Montalban e Cyd Charisse, acompanhados pela orquestra de Xavier Cugat.

—Na 2.ª-feira, dia 8, ás 15 e 21,30 horas, Festas do Pessoal do mesmo Cinema, com o filme dramático:

MUNDOS OPOSTOS Outra produção da Metro Goldwyn Mayer.

—Na proxima quinta-feira, dia 11, ás 21,30 horas, uma impagavel farsa de CANTINFLAS, o rei da gargalhada:

OS TRES MOSQUETEIROS Por um olhar duma mulher formosa, Cantinflas é capaz de se desfazer de tudo.

Alexandre de Córdoba ADVOGADO Largo D. António Barroso, 9 Telefone 8447

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1953, os Srs. José Fiuza da Silva e José Alves de Miranda Junior; até 30-10-1953, o Sr. José Figueiredo de Barros e, até 30-9-1953, o Sr. Manuel da Silva Senra.

Até 30-12-1952, os Srs. Joaquim da Rosa Machado, Sargento Americo de Jesus, Manuel Marques Maciel, Antonio Rodrigues Gonçalves, Domingos Gomes, D. Maria Eugénia Novais, Manuel Gonçalves Maciel, Alberto Domingues Araujo, Amadeu Melo, José Pimenta do Vale, Venancio Fernandes Loureiro, Arnaldo Torres Matos, Agostinho da Fonseca Magalhães, Virgilio Gomes Lobarrinhas, Joaquim Pereira Ferreira, Candido Luiz Gomes, Fernando Faria de Figueiredo, Gabriel Campelo Dias, Antonio Emilio Dias, Alexandre Pinto Cerdeira, D. Rosa Coelho Loureiro, José de Oliveira Sá, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Familia do Saudoso Sr. Luiz Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Coutinho, Manuel da Silva Correia, D. Maria Isolète Brandão Lopes, Antonio Alves Neco, José Alves Coutinho, José Luiz de Miranda, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, José de Sousa Neiva, Viuva do Sr. Manuel Avelino Dantas, Armando Pereira de Miranda, José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira, Emilio Machado, Gaspar da Silva Pimenta, Manuel Braz d'Afonseca, D. Ana Alves Machado e José Carneiro.

Até 30-9-1952, o Sr. Antonio Lima. DO BRASIL Até 30-10-1953, os Srs. Firmino Figueiredo de Oliveira e Paulino Alves Baptista, do Rio de Janeiro, até 30-5-53, o Sr. Porfirio José de Oliveira.

Uva passa hespanhola 7 coroas, ea. pacotes de 250 grs. embalados na origem: MALAGA. Latas de AZEITE EXTRA, próprias para os que embarcam para o BRAZIL; há latas de 2,5 de 5 e de 10 litros.

CASA AGUIA Avenida dos Combatentes Telefone 8445 Cassamento No ultimo Domingo, na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento de nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel da Cruz Fernandes, considerado negociante em Lisboa, com a menina Maria da Agonia Faria da Costa, galante filha do Sr. Francisco de Costa Viana, habilitado industrial de salgado e contínuo do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Barcelos.

Ao nove lar, que é constituído por dois simpáticos jovens, desejamos um purvis repleto de venturas.

DESPORTO

O caso do Gil Vicente

Na semana passada não fizemos inserir a nossa acostumbrada crónica desportiva em sinal de repulsa pela decisão a que chegou a A. F. de B. perante o caso do nosso Clube—o Gil Vicente.

Sabemos perfeitamente que aquela entidade desportiva pouco—ou nada mesmo—importa a causa porque fizemos silencio; mas da nossa parte ficou-nos a satisfação de termos silenciosamente prestado homenagem a uma causa justissima, e ficarmos acoberto de possiveis responsabilidades por naquele silencio termos julgado aquela Associação como quizeamos e entendemos.

Depois do recurso ter dado entrada na Secretaria da Associação, não restavam duvidas a ninguém de que a decisão seria de olhos fechados votada a favor do Gil Vicente. E assim foi, realmente.

A Associação, reunida pela primeira vez para apreciar o «caso», votou pela maioria no glorioso grupo de Barcelos. Depois...

...Depois não sabemos como aquilo foi! A Associação reúne novamente, não sabemos quantos dias apoz, e a maioria não votou outra vez pelo Gil Vicente!

Barcelos desportivo perdera em Braga; perdera pelo critério de alguns homens, porque pela justiça não perderia em parte alguma.

Restava uma saída: apelar para a Federação, onde, certamente os homens servem o Desporto com a sublime missão de bem servirem o Desporto, somente o Desporto e nada mais que o Desporto.

E por isso há em todos os barcelenses a quem a causa do Gil Vicente apaixonou, a esperança bem viva de que em Lisboa o seu «caso» ficará resolvido, mas resolvido de maneira e forma a que, o futebol de Barcelos seja prestigiado e honrado, e com êle as nobres tradições da Terra que representa.

Em Lisboa assim será, orémos, porque em Braga tudo isso foi menosprezado—por alguns homens—para vergonha nossa... e deles.

Disse para a imprensa um Director do S. de Fafe, que «moralmente» o Gil Vicente não tem razão do recurso que apresentou contra o seu Clube. Estavamos convencidos que a palavra «moralmente» no Desporto tinha sentido a sua época; não tem sentido em nenhum Torneio e para alguma classificação os jogos em que os grupos tenham ganho «moralmente». Não tem sentido, ou melhor, jamais contou. Porque se foi assim acotestado quantas vezes o grupo de Barcelos teria sido campeão das series em que jogou!

Isso do «moralmente» era dantes que se usava; e usava-se como estimativa para os adeptos dos Clubes derrotados, pois ficavam mais satisfeitos por saberem que o seu grupo tinha ganho «moralmente». Até não fomos tantas vezes pássos angólos! Mas é custa de tantas victórias «morais» mas derrotas na realidade, fomos apreciados a ver as coisas a olho nu e não nos darmos nesses victórias que eram negativas na classificação geral.

No «caso» do Gil Vicente estamos na mesma; não existe o tal «moralmente»; o que existe, sim, é uma razão, uma razão forte e indiscutível, numa falta que foi prevista nas Leis do Paiz e que há-de ser julgada a favor do grupo que a não cometeu:—o Gil Vicente.

Por isso, e muito bem, a Direcção do Clube encaminhou o assunto para a Entidade em quem nesta hora de ansiedade todos os barcelenses tem os olhos postos, confiantes na melhor solução a favor da sua Terra.

Não discutimos o «porquê» da desfavoravel votação da Associação de Braga. Só a lamentamos; e ao lamentar-la temos a plena consciencia de que fazemos justiça a nossa má interpretação dada á Lei por aquela entidade. Seria, a resolução, deliberada em boa consciencia? Não.

E a própria Associação bem sabe que o fez deliberadamente para prejudicar um grupo por quem tem obrigação de olhar com carinho e com interesse:—o grupo representativo da cidade de Barcelos, cidade muito nobre, muito antiga, muito leal, e cidade do distrito de Braga.

Emfim... perdoadinho, Senhor!

Queil Clube de Barcelos — Tébo No ultimo Domingo, no Parque da Cidade, jogaram aqueles grupos locais, a contar para o torneio organizado pela Associação de Patinagem do Minho. O resultado foi de 7 golos a 1, a favor do Queil Clube de Barcelos.

Desportivos de Barcelinhos contra um Miolo de F. C. do Porto O desafio, amigavel, entre estes dois grupos, organizado pelo Atlético de Barcelinhos, que estava marcado para o dia 8 do corrente, ficou adiado para o 1.º de Janeiro. Jota

Sessão Cinematografica em beneficio do Pessoal do Cinema

No dia 8 do corrente, de tarde e á noite, no nosso Teatro Gil Vicente, realizam-se atraentes sessões cinematograficas, em beneficio do digno Pessoal do Cinema, com o maravilhoso filme:

Mundos Opostos Com Barbara Stanwyck, Ava Gardner, James Mason e Van Heflin.

E' justo que todos os frequentadores do cinema não faltam a estas sessões porque, o incansavel e educado Pessoal do nosso Teatro, bem o merece.

Pão para Diabéticos VENDE A Cafazeta de Barcelos Telefone 8410

DIA DA MÃE

A M. P. F. cabe comemorar, de maneira particular, o dia 8—Dia da Mãe—promovendo manifestações que tenham por fim glorificar as Mães portuguesas. Como preparação dessa merecida homenagem, uma Dirigente dessa patriótica Organização fará uma alocução, dirigida a todas as raparigas de Portugal, no sentido de lembrar como devem honrar condignamente as suas Mães. A Sub-Delegada Regional de Barcelos, comunica que esta alocução será radiofundida, hoje, pela Emissora Nacional, ás 20 horas.

No dia 8 pelas 20 horas também uma filiada, em nome de todas, dirá, através da rádio, algumas palavras em honra de todas as Mães de Portugal.

PNEUS 6 de medida 10.000,20 sendo 5 Seiberling e 1 Mabor, recusatados na reconchutagem—Neiva—de Nisa, pisa nove, tendo rodado 200 a mil kilometros, podendo sobretudo interessar á industria de sapataria. Podem ser vistos na residencia de Joaquim Miranda Campêlo, em Silveiros—Barcelos.

comportem mais cereal, desde que seja començado haver ainda quantidades a adquirir;

4.º—Os preços do milho que vigoram nesta campanha são, segundo despacho ministerial de 9-5-53, (Diário do Governo n.º 107, 1.ª Série, de 15-5-53), os seguintes, por quilogramas:

Milho amarelo ou branco, com o máximo de 15,1º de grão miúdo 2420

Milho amarelo ou branco, com mais de 15,1º de grãos miúdos ou mais de 10,1º de grãos vermelhos ou amarelo-vermelhados 2505

Milho dente de cavalo (amarelo ou branco) 2520

Além destes preços, o cereal beneficia da diferencial de 203 por quilogramas e por mês, a partir de Dezembro e até Fevereiro de 1953, data em que o acréscimo atiligrá o máximo de 209. Os preços dos meses seguintes, até Maio inclusivo, são iguais aos de Fevereiro anterior.

Quanto a descontos legais, além das taxas variáveis para transportes e permiçagem, descontar-se-á uma taxa de 203 (5) por quilogramas, para armazenagem e conservação.

5.º—Nesta data são relativamente pequenas (essencias dezenas de toneladas, apenas) as quantidades de milho adquiridas no norte do Paiz e os respectivos Grêmios da Lavoura não fzeram sentir á F. N. P. T. qualquer interesse em tomar medidas especiais para a aquisição deste cereal;

6.º—Em Braga e Vagos, órgãos da imprensa apelararam para a F. N. P. T. expondo situações locais dificeis para os produtores de milho, quando os respectivos celheiros tem apenas quantidades de milho adquiridas que podem considerar-se limitadas para as respectivas capacidades de recepção.

OBITUÁRIO

D. Maria Caravana Depois de cinco anos de sofrimento atroz, no sabado faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria de Oliveira de Lima Caravana, de 70 anos, extremosa esposa do nosso amigo, Sr. João de Sousa Caravana, estimado Funcionario da Camara Municipal, apesentado.

O funeral, que foi uma grande manifestação de pesar, realizou-se na tarde do ultimo Domingo, sendo o caixão transportado na carreta dos Bombelros V. de Barcelinhos.

Ao Sr. João Caravana, bem como á demais familia em luto, apresentamos sentidas condolências.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

Bons sucessos A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, habilitado ajudante da Farmacia Antero Faria, teve o seu adeliivrancas, dando á luz um robusto menino. —A esposa de nosso amigo e assinante, Sr. Porfirio da Graça Machado, diguo Empregado Commercial, no Porto, teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto menino. Parabéns, aos casais.

VISITA PASTORAL EM BARCELINHOS

Apesar do tempo chuvoso de segunda-feira, o venerando representante de Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga, Monsenhor Manuel Peixoto da Costa e Silva, deslocou-se a Barcelinhos, onde foi recebido triunfalmente pelas Autoridades e pelo Povó nosso visinho.

Eram 14,30 horas, quando Sua Excelência Reverendissima deu entrada na freguesia de Santo André de Barcelinhos, debaixo de verdadeiro temporal.

A importante povoação encontrava-se ornamentada com bandeiras, mastros, etc.

O repique de sinos e o estralejar de foguetes, eram constantes.

Monsenhor Peixoto deu o Crisma a centenas de pessoas de todas as categorias sociais, servindo de padrinhos a Sr.ª D. Ana Maciel Beleza Ferraz e o Sr. José Gomes de Sousa e aos labavos seguraram os Srs. Fernando da Cost. Fernandes, João Barros de Faria, Antonio Moreira e Manuel Ferreira Dias.

O illustre representante do Ex.º Arcebispo visitou todas as dependencias da Igreja, Alfaias, Livros, etc., encontrando tudo em boa forma, motivo porque louvou o digno Paroco de Barcelinhos, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins.

A Visita terminou ás 18 horas, sendo o illustre Representante do Ex.º Prelado muito ovacionado.

Doentes Esteve enferma, durante alguns meses, a nossa distinta Colaboradora, Sr.ª D. Noémia Soares Guerreiro, illustre Funcionaria superior da Caixa Geral de Aposentações, em Lisboa. E' com satisfação que recebemos a noticia de que S. Ex.ª já se encontra em franca convalescença. Devido a uma lamentavel queda, guardo o leito e nosso amigo e assinante, Sr. Alfredo Pereira Pinto Lomba, digno e activo proprietario da Ourivesaria da Povoa.

DA PASTELARIA ABANTES FOI SEMPRE CONSIDERADO O MELHOR O BOLO REI

Farinhas

Amparo Nestlé
lacto-Bulgara
Maizena
Saluzena
Manjarena
Ararufa
Saba torrada
Arroz
Arpela
Cemola de frigo
Secula de batata em pacotes e avulsas

VENDE NESTA CIDADE
CAFEZEIRA DE BARCELOS
 TELEFONE 8410

Primeiramente a Quinina

Durante a expedição italiana na Abissinia, uma coluna militar chegou um dia ao meio-dia, sob um sol torrido, as margens pantanosas dum rio, num sitio em que as tropas de engenharia estavam a construir uma ponte provisória, pois que a antiga tinha abtido por causa de passagem de cargas pesadas.

O official de engenharia que estava encarregado da construcção da ponte declarou ao chefe da tropa que, de momento, não se podia fazer passar os carros para a outra margem e que portanto era preciso ter paciência até que a ponte estivesse acabada.

«Impossível», disse o chefe da coluna. «Temos que seguir para diante.»

«O que levam consigo?» perguntou o engenheiro.

«Munições e também medicamentos, sobretudo quinina.»

O pontoneiro reflectia e então disse:

«Posso interromper o trabalho durante algumas horas para levar para a outra banda o carro que leva a quinina. As munições terão que esperar; as nossas tropas da frente precisam de medicamentos de modo urgente.»

E assim foi que a vizieta que levava o remédio salvador contra o paludismo foi levada para o outro lado do rio, reunindo-se para isso todos os esforços, de maneira que pôde chegar sem demora aos camaradas da frente.

O êxito obtido graças ao uso sistemático da quinina tinha convencido os italianos do valor deste medicamento a um grau tal que o seu nome produzia o efeito de uma palavra mágica e que muitas vezes davam a precedência á quinina sobre todos os outros transportes. A direcção do exército por seu lado, também teve em conta tal ponto de vista desde o principio, como o aponta Prof. Aldo Castellani, chefe do serviço médico militar. E' ao facto de os officiaes superiores, exactamente como os soldados rasos, tomarem com regularidade quinina que se deve attribuir o resultado seguinte: o exército italiano, composto de cerca de meio milhão de homens, ficou quasi illeso de paludismo numa região em que o mosquito do paludismo impedia de modo ilimitado. Antes do inicio da conquista italiana, em 1933, e tambem mais tarde, em 1937, a Comissão de Paludismo indicou o modo de emprego mais judicioso da quinina. Recomendava que se tome, a titulo preventivo contra o paludismo, durante a estação das febras, uma dose diaria de 400 miligramas de quinina e, para o tratamento propriamente dito, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias. No seu relatório (edição inglesa) publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo, a paginas 124 salienta, que a innocuidade da quinina permite a sua ministração pelo pessoal subalterno, sem vigilancia medica constante. Essa vigilancia é necessária com os produtos sintéticos.

E' muito provável que foi a sua experiencia pessoal que levou o official de engenharia a dar a prioridade ao transporte da quinina. Não é de duvidar que, em certas circunstancias, a quinina, para as tropas coloniais, tem mais valor, do que as munições.

OS PARABÉOS
 da Pastelaria Arantes são bons para acompanhar o Chá, Café, Leite e Vinhos.

CONSERVAS

Sardinha
 Atum
 Bataia
 Anchovas
 Ameijoas
 Aves
 Caça
 etc., etc.

Vende nesta cidade, aos melhores preços
 a
CAFEZEIRA DE BARCELOS
 TELEFONE 8410

Faleceram:

Em Barcelinhos, Ana Miranda da Cruz, de 39 anos.

—Em Tregosa, Agueda Martins de Miranda, de 73 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Josefa Maria Gonçalves, de 93 anos.

—Em Vila Cova, Carolina Gonçalves dos Santos, de 75 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Maria Fernandes de Carvalho, de 49 anos.

—Em Cristelo, Joaquina da Silva Ferreira, de 85 anos.

—Em Moinhos, Antonio Pereira de Araújo, de 55 anos.

—Em Bastuço Santo Estevão, Francisco Ferreira, de 80 anos.

—Em S. Verissimo, Antonio José Pereira, de 71 anos.

—Em Cereal, Alexandrino José de Faria, de 63 anos.

—Nesta cidade, Amandio Anemando Alamberto da Silva Matos, de 37 anos.

—Em Macieira, Maria Gomes da Silva Barbosa, de 93 anos.

—Em Oambazes, Custodio Ferreira da Rocha, de 93 anos.

—Em Aguiar, Domingos Vicente Fernandes, de 65 anos.

—Em Grimanceles, Joaquim Ferreira da Silva, de 72 anos.

—Em Oliveira, Francisco Gomes Martins, de 36 anos.

A's familias em luto, pesamos.

CASA DE PASTO

Familiação. Local excelente. Para informações, nesta redacção.

Passa-se uma bem afregueada, em Vila Nova de

Noticias de Frageso

Creou dia a dia o entusiasmo pela simpatica homenagem que o conselho, por feliz iniciativa dos Presidentes de Juntas das suas freguesias, vai prestar, no dia 13, ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Mario Norton, considerado Presidente do nosso Municipio.

A sua realisação coincide com o oitavo aniversario da entrada de Sua Ex.^a para tomar nas suas mãos firmes o destino politico do concelho. E a sua brilhante actuação tem sido benéfica embora nem sempre tenha agradado a gregos e troianos o que afinal é impossível.

Nestes oito anos de intensa actividade Barcelos e muitas freguesias teriam já satisfeitas algumas das suas melhores aspirações e outras encontram-se em marcha. Frageso que tem ainda pendentes importantes problemas que desejaría ver resolvidos o mais breve possível—e agora urge ter em vista o grandioso plano do Fomento Nacional—já se considera feliz pelos melhoramentos recebidos e mais importante dos quais é o grandioso e imponente edificio escolar cuja sua situação se deve incondicionalmente ao nosso querido pároco e á Ex.^{ma} e nobre familia Espregueira que graciosamente ofereceu o terreno.

Nunca aqui se fez uma obra que agradasse tanto a todos.

Porisso a nossa freguesia prepara-se entusiasmadamente para no dia 13 marcar a sua posição na homenagem a prestar ao Homem que nestes oito annos tem empregado os seus maiores esforços no engrandecimento da sua e nossa terra. E' justa a ideia.

Daqui deste cantinho do concelho enviamos por intermédio de «O BARCELENSE» as nossas sinceras felicitações ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara e fazemos votos para que continue a trilhar o mesmo caminho.

—Esta freguesia está a ser castigada por grande temporal. Oitavo á noite e na madrugada de hoje choveu torrencialmente e a hora a que escrevo ainda continua. Tambem tem trovejado bastante.

—Na nossa igreja parochial está a decorrer a novena da Imaculada Conceição, sendo bastante concorrida.

—Terminou o Mês das Almas e do Rosario.

—Já se encontra quasi restabelecido o nosso bom amigo Sr. Albertino G. Gomes Beirão, considerado industrial nesta freguesia.

—Encontra-se no seu casa no largo da Igreja a Sr.^a D. Ana Julia Arriscado. Os nossos cumprimentos.

C.

CHARRETE

Vende-se uma nova, tipo inglês e arreios novos. Informa esta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS «COMERCIO E INDUSTRIA»

O abaixo assinado, seguro pela apólice n.º 184499 vem agradecer a esta Companhia e á Delegação de Barcelos, a forma rápida como lhe foram liquidados os seus prejuizos do sinistro de incendio que teve em sua casa.

Barcelos, 11 de Outubro de 1952.

Domingos Peretra

D. Marcelina Rosa Lopes

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada—D. Marcelina Rosa Lopes, da freguesia de Adães, julga já ter agradecido a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e que lhe apresentaram sentidas condolencias por tão fatal desenlace, mas, podendo haver qualquer falta, involuntaria, vem, por este meio, reparar-la.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.

Adães, 6 de Dezembro de 1952.

Ermellada Rodrigues Lopes Simões Correia

Zacarias Rodrigues Lopes

Paulino Joaquim Rodrigues Lopes

Berla Correia Simões Rodrigues

Manoel Maria Simões Correia

MEIO CAIXEIRO

Oferece-se meio caixeiro para mercearia, com prática, saudável—para a cidade ou aldeia.

Informa esta redacção.

Maria de Oliveira de Lima Caravana

Agradecimento

João de Sousa Caravana, devesas comovido pela morte de sua querida Esposa, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram fizezas durante a longa enfermidade da saudosa finada; ás que tiveram a bondade de a acompanhar até ao Cemiterio Municipal; ás que lhe apresentaram cumprimentos de pesar e ás que assistiram ás Missas, sufragando a alma da extinta.

A todos, aqui se confessa eternamente grato pelas muitas provas de amizade recebidas. Muito e muito obrigado.

Barcelos, 6 de Dezembro de 1952.

João de Sousa Caravana

TERRENO EM TALHÕES

Vende-se no lugar dos Penedos—Arcozelo.

Optimo para construir. Falar nesta redacção.

AGRADECIMENTO

Rogério Calás de Carvalho, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar pelo falecimento de sua irmã—Maria Augusta Candida de Carvalho da Silva

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preço vantajoso, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

VENDE-SE

Casas com optimo quintal, ramadas e arvoredos de fructo, situadas no Largo do Montilhão em Barcelinhos.

Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agricola—Barcelinhos.

Anuncio com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 6-12-1952

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução sumária, proposta por João Alves de Faria, casado, ajudante da Secretaria Notarial, desta cidade, contra os executados:

Laurentino Miranda do Vale Lima e mulher Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Parelhal, desta comarca,

CORREM ÉDITOS DE VINTE DIAS, citando os créditos desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos e estes da segunda publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, sob pena de revelia.

Barcelos, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto:

Manoel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da 2.ª secção de processos:

Euripedes Eleazar de Brito

Completo Sortido em Massas de 1.ª qualidade, Bolachas, etc., etc.

Vende nesta cidade a CAFEZEIRA DE BARCELOS TELEFONE 8410

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

Máquina de escrever «Remington», em bom estado, vende-se.

Informa esta redacção.

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.

Informa esta redacção.

3.000\$00

Funcionario Publico precisa desta quantia.

Informa esta redacção.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS
ARTUR ALVES DE PINHO
 RUA BARJONA DE FREITAS—24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Fial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco
 AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS
 (Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

Vinhos finos
 Espumantes das melhores marcas

Á VENDA NESTA CIDADE
 NA
CAFEZEIRA DE BARCELOS
 TELEFONE 8410

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
 UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS